

De seja são feitos desejos

Dando um pause nas lamúrias diárias que parecem transpiração em vidro de espaço fechado

dando um tempo para a miopia não diagnosticada, mas latente – tanto que chamam de blackout com borrões pastosos contando até dez no silêncio

de seja são feitos desejos

e de repente a camarada é e, assustada – surpresa –, se pega sendo, desfilando na calçada larga, com roupas novas, com o cabelo solto, com um sorriso no rosto, com prosecco na cabeça, seu espírito sem peso. Manifestação do desejo.

Você sabe onde está?

Calçada larga, dentes largos, passos grandes, R&B. A dança. O mundo pára e você caminha. O mundo para você caminhar. O mundo gira e você observa. O mundo brisa e você sorridente. O mundo muda em você presente. O mundo uma esteira não elétrica que gira enquanto você caminha.

Onde está seu ânima? É o ensejo.

O entusiasmo. O ar circula. A eletricidade abraça, a brisa suspira em sua nuca.

Prossiga. Pretexto. Proponha.

Conclamo. Sou. Chamo. Somos. De sejamos.

De repente aqui estamos. Neste lugar que são todos/estes anos internos. Em brilho.

MANIFESTO. E festejo.